

Carta aberta à Secretaria de Saúde do estado do Piauí - SESAPI

Nos que compomos o quadro de funcionários da linha de frente do setor covid do hospital Regional Tiberio Nunes, viemos através desta informar que mediante o não cumprimento do acordo salarial do EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO SIMPLIFICADO Nº 01/2020 – SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAPI que trata do acréscimo de 40% no salário dos profissionais que estão atuando no tratamento direto dos pacientes com Covid 19, decidimos paralisar nossa atuação, com demissão em massa caso o governo do estado do Piauí não cumpra o que foi colocado no edital.

Vale lembrar que os hospitais do estado não possuem autonomia financeira, todas as decisões relativas a folha de pagamento são centralizadas na Sesapi, a proposta inicial era que os profissionais que optarem por trabalhar no Isolamento receberiam o percentual de insalubridade de 40% e salários em dia.

Com quase um mês após a publicação do edital a Sesapi emitiu uma errata afirmando que o percentual poderia chegar ate aos 40%, configurando um ato capcioso e desrespeitoso contra todos os candidatos. Retificação de edital de seleções deve ser feitas imediatamente após a publicação do mesmo, para que todos possam acompanhar e estar ciente de todas as regras.

O governo federal, a prefeitura de Teresina e alguns outros municípios do Piauí, fazem o repasse de 40% de insalubridade para funcionários que trabalham na linha de frente contra a Covid. Pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), há uma graduação no pagamento do adicional, a depender do nível de exposição aos agentes nocivos à saúde: 40% do salário-base no grau máximo, 20% no grau médio, e 10% para o grau de insalubridade mínimo. Com o PL 1802/2020, enquanto durar a pandemia, os trabalhadores da área de saúde de instituições privadas terão assegurados o pagamento adicional de 40%, calculado sobre o valor de seu salário.

Nosso trabalho deu inicio no dia 01 de abril, hoje com 2 meses de atividades somos surpreendidos que não iremos receber o acordo de 40%, nos estamos na linha de frente , deixamos nossas casas, deixamos nossas famílias, tudo isso para um bem comum, CUIDAR DE PESSOAS, temos nossas despesas aumentadas em função de não estarmos no conforto do nosso lar. Colocamos em risco a nossa saúde e a saúde de nossa família. É com grande tristeza que vemos a importância que esta sendo dada a quem, em meio ao caos, decidiu enfrentar a pandemia mesmo com medo.

Solicitamos que o governo do estado resolva essa situação, esperamos que ate o dia 05/06/2020 o governador nos de uma resposta. Caso contrario no dia 08/06/2020 entregaremos nossos cargos.

Gratos pela atenção

Funcionários do Setor Covid do HRTN

(Médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas, maqueiros, serviço gerais, recepcionistas e tecnólogos)